

Ontem a noite chegou o Cap.<sup>m</sup> Anastacio de Freitas Trancozo com o seo Destacam.<sup>to</sup>; e julgo a Vm.<sup>co</sup> entregue doq. deve dar o Regim.<sup>to</sup> de Mexia.

Todos os armam.<sup>tos</sup>, barracam.<sup>tos</sup>, ferram.<sup>tas</sup>, e mais pe-trechos militares, e provimentos de polvora, e balla, q. o Coronel Manoel Mexia Leyte entregou nos Armazens, como os de Voluntarios, q. retrocedem do Cubatão, se deve fazer carga ao Almoz.<sup>a</sup>.

Sinto, q. vá havendo tanto doente soldado, porem não há mais remedio, q. cuidarmos escrupulozam.<sup>to</sup> na sua saude.

Ao Sarg.<sup>to</sup> Mor João Ferr.<sup>a</sup> de Olivr.<sup>a</sup> remeto nesta oca-zião duas Portr.<sup>tas</sup> p.<sup>a</sup> os Com.<sup>das</sup> das duas Barras não deixarem sahir nenhuma embarcação, sem se lhes passar revista, e tomar todo o sal, q. não for acompanhado de Bilhete do Cayxr.<sup>a</sup> do contrato, e do Fiel dos Cruzados; e sem embargo dod.<sup>o</sup> sarg.<sup>to</sup> mor me segurar, Vm.<sup>co</sup> dera as mais prontas providencias p.<sup>a</sup> se acautellar o descam.<sup>o</sup> daquelle nos cuba-toens, eu lho recomendo tambem m.<sup>to</sup>. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 17 de Abril de 1779. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor da V.<sup>a</sup> da Paraitinga  
Manoel Antonio de Carvalho.**

Segurandome o Secretario Thomaz Pinto da S.<sup>a</sup>, q. da relação, q. Vm.<sup>co</sup> me deo em 7br.<sup>o</sup> de 1778. emq. mostrava lhe ter pago, não só a Sesm.<sup>a</sup> pertencente a Vm.<sup>co</sup>, mas aos mais habitantes dessa Villa, deq. Vm.<sup>co</sup> se encarregou, q. só se acha embolçado do dr.<sup>o</sup>, q. deo ao Cap.<sup>m</sup> Francisco Xavier dos Santos, e de nada mais, se me faz preciso segurar a Vm.<sup>co</sup>, q. nada me hê tão sensivel como a falta de verdade, comq. Vm.<sup>co</sup> medeo a referida relação, assinada por Vm.<sup>co</sup>, q. se acha na m.<sup>a</sup> mão; eq. p.<sup>a</sup> livrar-se Vm.<sup>co</sup> do justo castigo, q. por isto merece. hade Vm.<sup>co</sup>, logo q. esta lhe for entregue, deq. hê portador seo cunhado João de Souza Thiago, me fazer remessa de tudo, oq. está devendo ao sobred.<sup>o</sup> Thomaz Pinto, aq.<sup>m</sup> dezejo mostrar, dou conta doq. me encarregou, e a Vm.<sup>co</sup> a urbanid.<sup>a</sup>, comq. me porto com Vm.<sup>co</sup>, sem embargo dos continuados enganões, q. tem uzado comigo a este res-peito p.<sup>a</sup> livrar-se de satisfazer oq. deve. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 19 de Abril de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

**P.<sup>a</sup> Inacio de Mor.<sup>a</sup> e Sigr.<sup>a</sup>, Alfer.<sup>a</sup> da  
Orden.<sup>a</sup> de Araçariguama.**

Constandome, q. da Faz.<sup>da</sup> de Araçariguama se tem re-tirado bastantes escravos, e escravas, aos quaes naturalm.<sup>to</sup>

